



CORREIO DA MATOLA

TUDO O QUE ACONTECE NA MATOLA

Director Editorial: Lázaro Bamo | Edição 80 | 03 de Agosto de 2018
 www.correiodamatola.co.mz | Emails: editor@correiodamatola.co.mz
 correiodamatola@gmail.com | WhatsApp: 866666220 | 865417670



Feche a sua torneira, evite o desperdício de água

Vamos todos poupar água



Uma iniciativa do:




CALISTO COSSA CONFIRMADO CABEÇA DE LISTA DA FRELIMO NA MATOLA

ABUSO SEXUAL E CRIMES DO AMOR CHOCAM PROVÍNCIA DE MAPUTO

PR GARANTE SOLUÇÃO PARA ATAQUES EM CABO-DELGADO



FRELIMO CONFIRMA CABEÇA DE LISTA DA MATOLA



EM 2020: PROVÍNCIA DE MAPUTO SERÁ CATEDRAL DAS ARTES



Matola Gas Company SA



A FORÇA DA ENERGIA LIMPA MOÇAMBICANA

CALISTO COSSA CONFIRMADO CABEÇA DE LISTA DA FRELIMO NA MATOLA

O partido Frelimo já tem o cabeça de lista para candidato a presidente do Conselho Municipal da Matola nas eleições de 10 de Outubro.

Trata-se de Calisto Cossa eleito com 72 votos válidos, durante a II sessão extraordinária do comité do partido Frelimo na cidade da Matola.

Do total dos 76 membros que compõem o comité, 4 expressaram votos nulos. Os adversários de Cossa, nomeadamente: Vasco Mutisse e Lucas Chiponde apanharam zero votos.

A indicação de Calisto Cossa não constitui muita surpresa para os camaradas, bem como para o eleitorado, pois já em diversos círculos o actual edil mostrava-se preferido pelas massas.

As vantagens de Calisto Cossa

Calisto Cossa é dos três maiores partidos moçambicanos, nomeadamente, a Frelimo, Renamo e Movimento Democrático de Moçambique (MDM). Assim, para as eleições de 10 Outubro, Calisto Cossa, que acaba de ser confirmado como cabeça-de-lista da Frelimo terá como adversários directos, António Muchanga que concorre pela Renamo e Silvério Ronguane pelo MDM. No entanto, Calisto Cossa, actual edil da Matola está em posição confortada nesta corrida, a medir pelo grau de satisfação dos munícipes e, acima de tudo, porque as obras que foi executando ao longo destes cinco anos, falam por si. A Matola deixou de ser uma ilha.

Calisto Cossa, candidato da Frelimo e actual edil da Matola está em posição confortada nesta corrida, em relação aos seus adversários directos da Renamo e do MDM.

As obras que foi executando ao longo destes cinco anos do seu consulado falam por si. A Matola já não é mesma, saiu do abandono e deixou de ser uma ilha. Calisto Cossa construiu a Matola que todos ansiavam e queriam.

Nestes cinco anos, a Assembleia



Municipal da Matola, órgão fiscalizador, não chegou a chumbar, uma única vez se quer, o informe do desempenho do elenco de Calisto Cossa.

Caso inédito no país, a própria oposição, representada pela bancada municipal do MDM aprovou todos os relatórios que foram sendo apresentado àquele órgão, mercê do alto grau do desempenho da

edilidade que, além de transformar a urbe, criou condições para a melhoria das condições de vida dos munícipes.

O Conselho Municipal Presidido por Calisto Cossa apostou forte no desenvolvimento do capital humano através da construção de cinco campos multiusos nos três Postos Administrativos, concretamente nos bairros Fomento, Khongolote,

Matlemele e Tsalala.

Na área de infra-estruturas municipais, principalmente na componente de estradas, Calisto Cossa concluiu a asfaltagem da estrada Mapandane – Konoluene, numa extensão de 3000 metros e concluiu a delimitação do traçado e limpeza de solos impróprios, bem como iniciou com as obras de asfaltagem da estrada T3 - Boquisso fase II, que compreende o troço Khongolote – estrada circular.

Estão em curso as obras de construção das estradas, designadamente, Patrice Lumumba - Singathela; Patrice Lumumba – São Dâmaso; T3 – Patrice Lumumba e Vale de Infulene.

Ainda na componente de estradas, o Conselho Municipal terraplanou no mesmo período, o troço principal do mercado Kobe; a via que parte da estrada circular ao círculo de Intaka e também a estrada Matola Gare – estrada circular. A execução



a cem do plano aprovado pela Assembleia Municipal incluiu a terraplanagem das estradas que parte da EN1, passando por Tsviene até Mucatine e Khongolote – estrada circular.

Em cinco anos, o Conselho Municipal ligou todos os bairros da Matola por estrada e conseguiu interligar-se por estradas com a cidade de Maputo e o resto da província de Maputo.

No sector da urbanização e habitação, Calisto Cossa regularizou mais de 25 mil talhões com a atribuição do título do Direito de Título e Aproveitamento de Terra (DUAT), dada sua importância em vários domínios da vida, tais como solicitação de financiamento bancário, habilitação de herdeiros, compra, venda ou arrendamento de imóveis.

Finalizou com sucesso o plano de reordenamento do quarteirão 14 do bairro Tsalala e de requalificação do bairro Sã Dâmaso e alocou 43 autocarro para o transporte de passageiros urbanos, no âmbito do projecto da área metropolitana do Grande Maputo, através das cooperativas.

As receitas próprias atingiram o montante de 64,99 milhões de meticais, correspondentes a 14% da meta anual prevista e um crescimento de 16% relativamente ao igual período de 2017.

Entretanto, pela Renamo, o cabeça de lista a concorrer para o cargo de Presidente do Conselho Autárqui-



co da Matola é António Muchanga, deputado da Assembleia da República.

Sobre este candidato, o Correio da Matola, sabe que além de deputado, onde já integrou várias comissões de trabalho, foi porta-voz da Renamo e membro do Conselho do Estado.

Entretanto, dias depois de ser apresentado publicamente como cabeça de lista na corrida à presidência do Município da Matola, alguns membros começaram a murmurar nos corredores da delegação provincial de Maputo, denunciando “actos de nepotismo e a falta de transparência no processo” alegadamente porque “não houve eleição”, outrossim, “indicação a dedo e isto não é democracia, é imposição”.

Dados em nosso poder, indicam

que a “zanga” resulta da escolha de António Muchanga para ser adversário de Calisto Cossa e da inclusão de uma das filhas da delegada provincial da “perdiz” na lista dos candidatos a membros da Assembleia Municipal da Matola, num considerado processo bastante nebuloso.

“Estamos a começar mal porque as bases tem seus candidatos que neste processo foram preteridos por pessoas próximas a direcção do partido aqui na Matola”, lamenta fontes próximas a Renamo.

Contactado pelo Correio da Matola, para saber do “trunfo” que a Renamo leva como forma de ganhar as eleições na autarquia da Matola, o chefe da gabinete provincial de eleições, Mateus Tomo colocou muitas dificuldades. “Já sai do escritório, por isso, ligo te daqui a

pouco”, disse Tomo.

Por causa da insistência da nossa reportagem, chefe do gabinete eleitoral da “perdiz” acabou respondendo nos seguintes termos: “Já estivemos aqui com vários jornais e vocês não vieram por quê. O escritório fecha às 14h...Deixe-me despachar um trabalho, depois volto a ligar-te”, respondeu Mateus Tomo.

O que se sabe, é que depois da sua indicação, António Muchanga disse que entrava para “varrer” a Matola como forma de reverter o cenário que se vive neste município.

E pelo MDM, terceiro maior partido da oposição, a figura escolhida chama-se Silvério Ronguane, académico e deputado da Assembleia da República. Note-se que, nas eleições de 10 de Outubro próximo, Ronguane vai defrontar pela segunda vez, consecutiva, o candidato da Frelimo Calisto Cossa para a Presidência da Matola.

Na primeira perdeu, entretanto, a nossa reportagem abordou Nelson Manhenje, membro da direcção do MDM na província de Maputo e da comissão política mas este não atendeu. So à quarta vez, é que Manhenje reagiu por via de uma sms dizendo “ligo-te de volta”. Insistimos, explicando, usando a mesma via, que o jornal pretende saber sobre o nível de preparação do MDM rumo às eleições de 10 de Outubro, se está confiante na vitória.

Uma vez mais, Nelson Manhenje, respondeu com uma sms com o seguinte teor: “Ligo te às 20horas”.



PR GARANTE SOLUÇÃO PARA ATAQUES EM CABO-DELGADO



O Presidente da República, Filipe Nyusi, disse esta quinta-feira que tem estado em contacto com os presidentes dos países vizinhos, com vista a neutralizar o grupo de homens armados que protagoniza ataques contra as populações da Província de Cabo Delgado, no norte do país.

O facto foi anunciado durante a sua interacção com a população da localidade de Inhangoma, no distrito de Mutarara, última etapa da sua visita de trabalho à Província de Tete, que teve início esta semana.

O Chefe do Estado referiu que já manteve encontros com o Presidente da Tanzânia, Zâmbia, Malawi, África do Sul, com vista a neutralizar o grupo que ataca aquela província. “Nós estamos a trabalhar agora com os nossos irmãos vizinhos, principal-

mente os malawianos. Eles também estão preocupados em saber quem são essas pessoas. Próxima semana, vou falar com o Presidente Mutharika. Estamos a trabalhar, também com os nossos irmãos do Quênia, Uganda, Tanzânia, Malawi, Zâmbia e da África do Sul, sobre este assunto” assegurou o presidente.

Ainda na próxima semana, “vou manter encontro com o E-Swatini, para aumentar a vigilância e apertar o cerco contra estes grupos armados, que semeiam terror nas comunidades”, referiu Nyusi.

Em Ulongué: PR fala da vigilância

O Presidente da República, Filipe Nyusi, insta a todos os cidadãos a contribuir para o combate ao crime transnacional. Para o efeito, de acordo com o Chefe de Estado, é

importante que os moçambicanos mantenham-se vigilantes.

Filipe Nyusi falava esta quarta-feira, num comício popular na vila de Ulongué, sede do distrito de Angónia, em Tete. O Presidente da República chamou atenção para o facto de aquela ser uma zona com muito movimento de pessoas, desde simples imigrantes ilegais, até indivíduos perigosos, que se movimentam de um país para operacionalizar objectivos de âmbito criminal”.

“Devem ser muito vigilantes porque passam por esta nossa estrada nacional que liga a outros países da região, transportando homens, mulheres e crianças traficadas, drogas, entre outros produtos estranhos que nos podem deixar mal amanhã”, disse o Chefe de Estado.

O estadista disse que o Governo de Angónia deve manter um bom relacionamento com as autoridades da vizinha região do Malawi, lembrando que tem havido registo de problemas na fronteira de Calomué, onde são interpelados camionistas transportando imigrantes ilegais para a África do Sul.

“Não podemos permitir que as nossas estradas sejam o caminho dos malandros que levam drogas e traficam pessoas. Alguns camiões transportam pessoas que viajam como se fosse tabaco, mas são pessoas ilegais. Estas pessoas passam para a África do Sul com crianças, dinheiro roubado ou armas. Moçambique não pode ser um corredor de redes de criminosos”, referiu-se Filipe Nyusi.

ABUSO SEXUAL E CRIMES PASSIONAIS CHOCAM PROVÍNCIA DE MAPUTO



Os munícipes da Cidade da Matola e os residentes da Província de Maputo, em geral, andam chocados, com a onda cada vez mais frequente de violação sexual, cujas vítimas são menores e também adultos. Assiste-se igualmente com alguma preocupação para as autoridades, ao aumento de crimes passionais (do amor), motivados muitas vezes por ciúmes, traição, vingança e o consumo excessivo de bebidas alcoólicas e drogas.

Os números de casos de violação de sexual, sobretudo de menores são assustadores. Dados em nosso poder, indicam que só no mês de Julho findo, mais de seis casos de violação sexual de menores foram registados a nível do Município da Matola e um pouco por toda a Província de Maputo.

Ao longo desse período, a reportagem do Correio da Matola, reportou vários casos de abuso sexual de menores e de casos passionais, em que, depois de agressões físi-

cas, um dos cônjuges tira a vida ao outro. No caso de menores violadas sexualmente, a maior parte delas é depois assassinada.

Em entrevista ao nosso jornal, a Vereadora da Saúde, Acção Social e Sociedade Civil no Conselho Municipal da Matola Verónica Mathe revelou que "infelizmente assistimos a estas situações de forma muito preocupante. As crianças estão a ser abusadas e violadas sexualmente e por causa disso, estão a enfrentar muitas dificuldades nas suas vidas". Na óptica da vereadora, algumas das vítimas de abuso sexual, são assassinadas, provavelmente porque depois reconheceram os criminosos e noutros casos, em que as crianças são abandonadas, carregam traumas por toda suas vidas, porque vieram a saber que o violador é seu familiar.

O caso mais recente ocorreu na madrugada da última sexta-feira, no Bairro de Ndlavela, no Município da Matola, em que uma jovem de 26

anos de idade foi encontrada morta e sem roupa.

A Polícia da República de Moçambique (PRM) na Província de Maputo acredita que a vítima tenha sido violada sexualmente, posteriormente assassinada e seu corpo abandonado junto a um estabelecimento bancário.

E na sequência do crime, um jovem de 30 anos de idade, que se supõe que seja o namorado da malograda encontrava-se detido, até ontem quarta-feira, 2 de Agosto, nas celas da 2ª Esquadra na Cidade da Matola.

O acusado, ora transferido para um estabelecimento penitenciário da Província de Maputo nega ter cometido o crime, afirmando que, durante o dia, teria estado com a namorada num bar a divertirem-se. Na sua versão dos factos, o indiciado relata que ainda no bar onde se encontrava a conviver, a vítima teria saído sem lhe despedir e quando

regressou à casa, verificou que ela não estava e o telefone estava desligado.

Na sua alocação, acrescenta que "tentei descansar, mas na mesma madrugada recebi uma chamada telefónica de desconhecidos a informar-me que a minha namorada tinha sido violada sexualmente e morta".

Este acusa o antigo esposo da vítima de ter "planeado o crime" alegadamente "porque não se conformava com a separação e mostrava-se contra a felicidade dos dois".

Por isso, o Município da Matola está a trabalhar em sintonia com o Gabinete de Atendimento da Mulher e Criança Vítimas de Violência Doméstica na denúncia, encaminhamento e seguimento do caso a nível da saúde e juridicamente, caso seja necessário", disse Verónica Mathe, acrescentando que, a nível da Cidade da Matola, a sua verificação tem vindo a registar, também

com preocupação, ao aumento de crimes passionais, envolvendo marido e mulher. Estes casos, segundo a nossa entrevistada, são também encaminhados a este gabinete.

“Estamos a desenvolver um trabalho conjunto, não só com a polícia, mas também com a Associação de Médicos Tradicionais de Moçambique (AMETRAMO), líderes comunitários, confissões religiosas e com a sociedade civil, onde através de palestras nas comunidades, escolas e nas igrejas, explicamos os malefícios que a violação sexual, tanto de menores como de adultos, assim como a violência doméstica causam, na família, nas crianças e na própria sociedade”, disse.

Por isso, segundo Verónica Mathe, a única forma de combater este mal é prevenir. “Como? Através do mapeamento dos locais de venda e consumo de drogas e a intensificação das campanhas de sensibilização dos jovens e também adultos, dos males que resultam do consumo excessivo de bebidas alcoólicas”, fez saber.

Isto porque, de acordo com a vereadora, a maior parte dos casos de violência sexual e doméstica acontecem depois de os autores terem consumido bebidas alcoólicas ou drogas. “Por isso, não desassociamos estes males com o consumo deste tipo de entorpecentes”, acredita Verónica Mathe.

Outra tese que pode estar associada à violência doméstica que, nos últimos dias tem resultado em morte ou do marido ou da mulher, está de acordo com a Vereadora da Saúde, Acção Social e Sociedade Civil no Município da Matola relacionada “com os sapos que a sociedade vem engolindo, onde no lugar de falar ou denunciar, fica calada”.

Então, considera Mathe, “a pessoa vem se calando, e nesse calar, a mulher ou o homem, chega um dia que fica saturado e a única forma que encontra na hora, é tirar a vida do parceiro”.

Daí que, apela, “a sociedade deve saber fazer a gestão das emoções conjugais porque nada justifica tirar

a vida do outro”. Num outro desenvolvimento, a nossa entrevistada aponta o ciúme resultante do mau uso das tecnologias de informação e comunicação, sobretudo, os telefones celulares e a vingança motivada pelo adultério como outros factores da violência doméstica e de desestabilização social.

“Infelizmente, o adultério foi e continua sendo a árvore daninha dos nossos lares e da nossa sociedade”, lamenta a vereadora.

A solução, de acordo com Verónica Mathe, é a mudança de comportamento por parte da sociedade. Por isso, “estamos a intensificar as palestras, e com o auxílio dos líderes comunitários e religiosos, estão a conseguir bons resultados. Acreditamos que, sem este trabalho, a situação seria outra”, sublinhou a vereadora.

Entretanto, dados facultados ao Correio da Matola pela Polícia da República de Moçambique (PRM) a nível da Província de Maputo indicam uma tendência de aumento

de casos de violência sexual e de crimes passionais.

Segundo Fernando Manhiça, Porta-voz da corporação, ao longo de Julho findo, foram registados cinco casos de violência sexual que resultaram em morte. O último caso, é da jovem de 26 anos de idade.

Entretanto, a PRM conta que a denúncia do crime foi apresentada pelo ex-esposo da vítima, alegadamente depois de se aperceber da ocorrência.

Fernando Manhiça, citando as declarações de amigos e familiares da finada, disse ainda que “as amigas contam que deixaram a ela em casa e suspeitam que o namorado tenha sido o autor do crime”.

Mesmo assim, o Porta-voz da PRM diz que este caso ainda está por ser esclarecido, contrariamente, aos outros quatro que já foram esclarecidos e os autores entregues às autoridades judiciais para a respectiva responsabilização.



FICHA TÉCNICA



Director Editorial - Lázaro Bamo
Editor - David Bamo
Redacção - Leonor Américo, Anselmo Sengo, Eduardo Andrade
Revisão - Américo Matavele
Marketing e Distribuição - Elisa Macamo, Vânia Timana
Design Gráfico - Egas Mulate
Web Designer - Claudino Dias
Fotógrafo - Leonel Magus

REGISTO: NR. 02/GABINFO-DEC/2013,
17 DE JANEIRO

CONTACTOS:

www.correiodamatola.co.mz
<https://www.facebook.com/correio.matola>
<https://twitter.com/correiodamatola>
Emails: editor@correiodamatola.co.mz, comercial@correiodamatola.co.mz e correiodamatola@gmail.com
WhatsApp: 866666220, 865417670

GESTÃO ADMINISTRATIVA E COMERCIAL



Contactos: 866666220 82/845417670
Email: sociedadenovaordem2013@gmail.com
NUIT: 400418810
Avenida Eduardo Mondlane, nº. 1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique

MENDICIDADE NA MATOLA: UMA INFRACÇÃO SEM PUNIÇÃO

A mendicância continua a registar um enorme crescimento no Município da Matola, o que choca com a postura camarária aprovada pela Assembleia Municipal, que desencoraja o fenómeno na urbe. A norma da autarquia e em todo país, obriga a quem de boa-fé pretenda ajudar o próximo, a canalizar o donativo a instituições próprias. O Correio da Matola (CM) trás nesta edição uma entrevista de fundo com Verónica Mathe (VM), Vereadora para a Área da Saúde, Acção Social e Sociedade Civil no Município da Matola, que fala de outros aspectos do tema relativo a mendicância. A fonte classifica o cenário de grave, e garante que a edilidade está a desenhar melhores caminhos para fazer frente a situação.

CM: O Município da Matola tem estado a registar um número até certo ponto "assustador" do fenómeno de mendicância. Como é que a edilidade interpreta esta realidade?

VM: Nós temos registado um índice de mendicância preocupante aqui na Matola, a partir da altura em que a cidade foi evoluindo. Há tempos atrás, nós assistíamos esta situação na Cidade de Maputo, mas a partir da altura em que a Cidade da Matola foi crescendo, nos últimos dias temos registado índices preocupantes sim, aqui nesta cidade.

CM: Podemos falar de números concretos?

VM: O número que temos registado é de cerca de 25 mendigos, na sua maioria, crianças. Estamos a falar de 23 crianças, sendo que dos 25 mendigos registados, apenas dois é que são idosos. Maior número é de crianças. Isso preocupa-nos, pois se trata de crianças expostas, uma vulnerabilidade em todos os aspectos. Estão expostas aos raptos, abuso sexual entre outros riscos.

CM: Quais os maiores focos da mendicância?

VM: Registamos esses casos em três zonas, principalmente. Estou a falar da zona da Shoprite, arredores do Spar e na CMC. Estes três pontos são os que mais registam mendigos, e aqui também no João Mateus.

CM: O que o Conselho Municipal da Matola está a fazer face a mendicância?

VM: Temos feito, primeiro, um mapeamento, conhecemos as crianças e sua situação, se tem família ou não, falo concretamente do pai, mãe ou então padrastos, bem como a proveniência.

CM: Em resultado do mapeamento realizado, o que foi possível apurar?

VM: Do trabalho feito, apuramos

que uma parte dessas crianças não é da Cidade da Matola, são de outros municípios vizinhos, estamos a falar de Boane, outras de Moamba, que vêm praticar a mendicância aqui. E algumas crianças têm família. Por exemplo, temos uma família que tem estado na zona de CMC. É uma família composta por pai, mãe e filhos. E, prontos, a mãe tem uma certa deficiência, e o pai é desempregado, mas tem família. Tem casa deles, mas mesmo assim, vão praticar a mendicância.

Então, ainda relativamente ao mapeamento, nós já interagimos com a Cidade de Maputo já que está num estágio avançado para responder a estas questões. E aqui na Matola também já estamos num estágio avançado, no que toca a preparação de pessoas ou famílias, de modo a saber como responder no caso de alguém pedir esmola.

CM: Quais são os exemplos concretos do trabalho levado a cabo pelo Conselho Municipal?

VM: Sensibilizamos a família com as crianças para poderem estar em casa e receber assistência via Instituto Nacional de Acção Social (INAS) e por via do município, tal como outras famílias que temos estado a assistir, através da sexta básica para os idosos e necessitados, principalmente. Não são mendigos, estão nas suas

casas.

CM: Quantas pessoas já recebem assistência nas suas casas?

VM: Temos um universo de quinhentas e trinta e oito (538) pessoas, distribuídas pelos três postos administrativos que recebem assistência nas suas casas. Entretanto, têm outras pessoas que, ainda assim, preferem sair de suas casas para ficar nas ruas a pedir esmola.

CM: Em face deste cenário, pode-se assumir que a lei sobre a postura municipal aprovada pela Assembleia Municipal está a ser totalmente violada?

VM: Neste caso, já que ainda não há sanções contra pessoas que oferecem esmola, nós estamos a sensibilizar, principalmente, os automobilistas para não continuarem a dar esmola, por forma a desencorajar esta prática e estamos num estágio avançado. Já há pessoas que entendem e não dão esmola.

Já interagimos com a sociedade civil, comunidades e confissões religiosas, para juntos unirmo-nos a esta causa. E a partir do dia 14 deste mês, vamos interagir com os agentes económicos pois não basta sensibilizar as pessoas a saírem das ruas, estas pessoas necessitadas precisam ser assistidas.

CM: Quando retiram as pessoas das ruas, para onde é que as levam?

VM: Este é que é o nosso desafio agora. Precisamos de construir centros de assistência das pessoas necessitadas e tudo indica que no futuro, estas serão assistidas em locais próprios. Aqueles que tiverem condições de exercer algumas actividades, tais como, a tecelagem, corte e costura, agricultura entre outras, terão a oportunidade de o fazer. Mas para isso estamos a buscar parceiros económicos.

No final da nossa entrevista, a Vereadora Verónica reafirmou o objectivo daquela instância, do município, e do governo no geral, que é de tirar as pessoas da mendicância, para uma vida social activa e positiva.

Por último, Verónica frisou "uma pessoa que fica na rua, não é demente, mas as circunstâncias nas quais se encontra, a obrigam a viver naquela situação", disse.



REUNIDO EM MAIS UMA SESSÃO ORDINÁRIA

GOVERNO PROVINCIAL APROVA PLANO ECONÓMICO SOCIAL 2019

O Governo da Província de Maputo esteve reunido, esta quarta-feira, na Cidade da Matola, para a realização da sua 14ª Sessão. De entre os vários temas debruçados, destaque vai para a proposta do Plano Económico e Social (PES) ao nível da província.

A 14ª Sessão Ordinária do Governo da Província de Maputo foi marcada pela aprovação do Plano Económico Social 2019 e o respectivo orçamento. Segundo dados avançados pela Directora Provincial de Trabalho e Segurança Social, Olga Manjate, que falou em conferência de imprensa, o Governo da Província de Maputo espera um crescimento de cerca de 6.6% com uma produção global de cerca de 240,46 mil milhões de meticais, isto, relativo ao orçamento global. O governo provincial prevê também arrecadar uma receita de 37.72 milhões de meticais o que corresponde a um crescimento de 9.4%. Olga Manjate avançou que no PES ora aprovado, está prevista a arrecadação de 161.99 milhões de meticais, o correspondente a um crescimento de 36%, isto ao nível do distrito.

Em termos de despesas a fonte disse que “prevê-se a realização de 5.86 mil milhões de meticais correspondentes a 7.9% quando comparando ao limite inicial do orçamento do Estado 2018. Na despesa de funcionamento, relativamente ao âmbito provincial falamos de 1.66 mil mil-



hões com o crescimento previsto de 1.56%”.

Ao nível do distrito as despesas estão avaliadas em cerca de 4.10 mil milhões, com crescimento de 15.8%. Segundo a fonte, o quadro global do orçamento de investimento prevê realizar despesas a rondar os 517.2 mil milhões de meticais, com um crescimento de 23.28%, Olga referia-se às despesas de investimento.

Ainda no âmbito da sessão desta quarta-feira, foram apresentadas as acções levadas a cabo pelo governo da província, visando melhorar a população de todos os distritos.

“Prevê-se adquirir e distribuir 8253 mil carteiras em todos os distritos,

contratar 1445 professores para ensino geral. Vamos construir 24 fontes, 14 no distrito da Manhiça e 10 em Marracuene”.

O PES 2019 também prevê construir 4 sistemas de abastecimento de água, 2 no distrito da Manhiça, 1 em Magude e 1 em Marracuene e ainda alargar o acesso a energia na Província de Maputo.

Alguns dos postos administrativos que poderão beneficiar da electrificação prevista neste Plano Económico e Social são: Calanga em Manhiça e Maxude em Marracuene. Para as zonas que não poderão beneficiar da energia eléctrica, como as localidades de Madzandzane e Marrule

em Magude, serão electrificadas, segundo os dados avançados pelo governo provincial através de painéis solares.

Olga Manjate assegurou a construção de 20 tanques piscícolas, 10 gaiolas, e reabilitação de 20 tanques. Sobre o sector da saúde Olga disse que serão construídos 3 centros de saúde em Macaneta, Nkobe e Onex. No sector da educação, o governo provincial prevê construir 122 salas de aula para EP1 e para o ensino secundário geral.

Em termos de produção, o PES prevê cerca de 339 089 toneladas de cereais, o que corresponde a 4.4%. 63. 064.2 toneladas de leguminosas com um crescimento de 6% e 437386.6 toneladas de raízes e de tubérculos e na pecuária está previsto o arrecadamento de 7459 toneladas de carne bovina, crescimento de 6.7%.

Neste âmbito, para que as metas da produção sejam atingidas, o PES vai prestar assistência a cerca de 61. 500 produtores e implantar 160 campos e 150 unidades de demonstração de resultados, através do apoio a 113 extensionistas da rede nacional de extensão rural na província.

O PES prevê igualmente, concluir o Edifício da Assembleia Provincial, bem como das Assembleias Municipais da Matola e Boane.



PROVÍNCIA DE MAPUTO CELEBRA O DIA PAN AFRICANO DAS MULHERES

O Distrito de Marracuene, na Província de Maputo, acolheu as cerimónias centrais das celebrações do Dia da Mulher Pan Africana, assinalada no último dia 31 de Julho. Entre cânticos, declamação de poesia, dança, desfile numa apresentação da Organização da Mulher Moçambicana (OMM), as cerimónias centrais da efeméride foram dirigidas pela Ministra de Género, Criança e Acção Social, Cidália Chaúque. O lema escolhido para este ano é “Activismo transformando a vida da mulher ao lado do homem”, que, segundo a Ministra do Género, Criança e Acção Social, Cidália Chaúque, desafia a sociedade a reforçar as acções visando o empoderamento da mulher, rumo à igualdade do género e desenvolvimento de África.

De acordo com Cidália Chaúque, a mulher tem estado a desempenhar um papel importante na construção de um continente africano mais próspero. Porém, de acordo com a governante, ainda há desafios que esta mesma mulher enfrenta nos dias de hoje e que precisam ser sanados.

“Temos coincidência que há desafios pela frente e acreditamos que com o envolvimento de todos, homens e mulheres e uma participação activa da mulher, iremos vencer o combate à violência, aos casamentos prematuros, a desnutrição crónica e outras práticas nocivas prevalentes na nossa sociedade e que prejudicam o nosso gozo na sociedade”.

Cidália Chaúque diz que é preciso que a África desenvolva acções energéticas para livrar as mulheres dos males que ainda sofre nos dias de hoje.

“A mulher desempenhou um papel muito importante na libertação da África. A mulher ainda sofre discriminação, não obstante ter ganho espaço, quer no mercado de trabalho, através de acções do seu empoderamento económico, acesso aos órgãos de



tomada de decisão e aos recursos produtivos, como a terra”.

Para Cidália Chaúque, no continente africano, as mulheres precisam de mais reforço, ainda continuam sendo as maiores vítimas de violência e o HIV, aliás, este último virou o rosto da mulher em África.

O dia da Mulher Pan Africana é celebrado numa altura em que o Governo prioriza, no seu Plano Quinquenal 2015-2019, a promoção da igualdade de género e a garantia da participação da mulher em diversas esferas, nomeadamente: a económica, social,

política e cultural. E com a implementação deste instrumento, disse a ministra que, vários progressos já estão a ser registados. “Registamos progresso no acesso das raparigas nos vários níveis de ensino, como resultado da atribuição de bolsas de estudos, distribuição gratuita de livros escolares, colocação de professores modelos nas zonas rurais, entre outros” disse Cidália Chaúque.

A fonte que temos vindo a citar acrescentou que a redução do índice da mortalidade infantil, aumento das casas de mães-espera para mulheres grávidas, aumento dos partos institucionais e o ra-

streio do cancro de colo do útero, na consulta do Planeamento Familiar, são alguns dos maiores avanços que o país vem registado na providência dos melhores serviços de saúde para a mulher. Além das esferas acima citadas, as mulheres, com o seu empenho, hoje assumem cargos em actividades que, tradicionalmente eram vistas como destinadas para os homens. “Existem também mulheres que assumem cargos de direcção no exército, na polícia, na aviação, a conduzir máquinas, equipamentos pesados, etc.”.

Na ocasião, a ministra chamou a todos (homens e mulheres) para



que deem o seu contributo na capacitação da mulher e na promoção do bem-estar social e ainda reafirmou a disponibilidade do seu Governo de colaborar com a organização da mulher Pan Africana, por forma a contribuir para a criação de um ambiente de paz, justiça e progresso em África.

A mulher é importante para o desenvolvimento – Raimundo Diomba

Para o Governador da Província de Maputo, Raimundo Diomba, o Dia Pan Africano das Mulheres constitui um momento de reflexão sobre o processo de desenvolvimento da mulher, pois marca a vida individual, bem como, colectiva deste segmento tendo em conta o seu empoderamento económico, social e cultural.

A mensagem lida em nome do governador durante a cerimónia, indica que ao nível das institu-

ições públicas, na Província de Maputo, foram criadas unidades de género, com o objectivo de impulsionar e acompanhar a implementação de políticas e programas aprovados pelo Governo, contribuindo para a eliminação de todas as formas de discriminação contra a mulher.

Entretanto, mesmo com o progresso, o governo provincial reconhece que ainda há desafios, no que tange a consolidação do papel da mulher no desenvolvimento social e económico da Província de Maputo, em particular.

Ao nível da Província de Maputo as mulheres estão organizadas em 123 associações, com 7230 membros que realizam várias actividades para o seu sustento, nomeadamente: agropecuária, corte e costura, comércio formal e informal.

CALISTO COSSA CONDECORADO COM DIPLOMA DE HONRA

O Presidente do Conselho Municipal da Matola, Calisto Cossa acaba de ser condecorado com Diploma de Honra pela Igreja Presbiteriana de Moçambique, em reconhecimento do seu papel na construção e edificação das igrejas na Matola.

O reconhecimento, surge no âmbito do Jubileu dos 25 anos da Sociedade Presbiteriana dos homens daquela Igreja, vulgo MADODANA.

Chamado a intervir na ocasião, Calisto Cossa disse que o mérito é de todos os matolenses que dia após dia têm trabalhado af-

incadamente para a construção da “Matola que Queremos”.

Ainda na intervenção, Cossa disse que a igreja tem um papel preponderante no bem-estar da sociedade, pois através da palavra de Deus, ela ensina o povo o valor de uma convivência harmoniosa, facto que de certa forma contribui para o crescimento social.

O Presidente do Município, prometeu continuar a trabalhar para que a Matola seja um lugar cada vez melhor e aprazível. Referir que a celebração do Jubileu teve a duração de dois dias.

EM 2020: PROVÍNCIA DE MAPUTO SERÁ CATEDRAL DAS ARTES



O Festival Nacional de Cultura é uma realização bianual do Governo da República de Moçambique, através do Ministério da Cultura e Turismo e diferentes instituições privadas que operam no ramo das artes e cultura. A próxima edição do evento, está agendado para a Província meridional de Maputo. O anúncio foi feito pelo Primeiro-Ministro, Carlos Agostinho do Rosário no encerramento da X Edição do evento. Era Niassa a passar testemunho a província, que com júbilo e calor, tem de hoje em diante a responsabilidade de preparar terreno para acolher a maior festa da cultura moçambicana.

Já no seio dos actores culturais da Província de Maputo, sente-se e revela-se a expectativa por esta realização. As oportunidades e possibilidades de visibilidade

para esta parte do país, figuram na lista dos aspectos positivos que este certame cultural trará consigo.

Deste modo, o governo provincial junto do Ministério da Cultura e Turismo têm doravante a missão de criar condições para que o evento aconteça em melhores condições como foi no Niassa. Outro aspecto a ter em conta será a mobilização de parcerias estratégicas para que seja montado um festival de alta qualidade e relevante para a vida do país. Para o actor de teatro, membro do grupo MUGACH, Félix Tinga, este será um momento ímpar para que a Província de Maputo, sobretudo a Matola, mostrem o que de melhor produzem em termos de artes.

“Acho que vai ser fascinante este

encontro entre artistas de todo o país na nossa província. É importante que a Matola, principalmente, se prepare, porque eu ainda acredito que o nosso município tem potencial para continuar a ser capital cultural. E a prova disso é que podemos mostrar com a realização da 11ª Edição do Festival Nacional de Cultura na nossa província”.

O artista acrescentou que “devemos todos colaborar com o governo, pois esta é uma responsabilidade colectiva. Entendo que os agentes culturais que têm mais rodagem devem se envolver na organização do festival, e se mostrarem responsáveis pelo sucesso que certamente será o XI Festival Nacional de Cultura”, concluiu.

RESCADO POLICIAL DE 27 DE JULHO A 29 DE JULHO DE 2018

Durante o período em análise, o Comando da PRM a nível da Província de Maputo, registou 02 casos criminais, sendo:

- Homicídio qualificado, ocorrido por cerca das 02:00 horas do dia 28 de Julho corrente, na via pública, no Bairro da Matola D, em que um jovem dos seus 28 anos de idade, com recurso a força física, agrediu a sua esposa, que em vida respondia pelo nome de Lucrecia Manjate de 29 anos de idade, natural de Chibuto e residente na Matola D, por motivos passionais;

- Roubo qualificado por cerca das 02:00 horas do dia 28 de Julho corrente, no recinto da Empresa WBHO, um jovem dos seus 33 anos de idade, em colaboração com o seu colega, trabalhadores da empresa, subtraíram 07 tambores de 210 Litros sem nenhum conteúdo, na ocasião, foram vistos por pessoas de boa-fé que de imediato, comunicaram os responsáveis da empresa, os mesmos encontram-se detidos, na 8ª Esquadra da PRM- Bebeluane.

Acidentes de Viação:

Durante o período em análise, o Comando Provincial da PRM, a nível da Província de Maputo, não registou nenhum caso de acidentes de viação.

Fiscalização Rodoviária:

Durante o período em análise foram fiscalizadas 988 viaturas, aplicadas 135 multas, por diversas irregularidades e apreendidas 23 cartas de condução e 04 livretes, por diversas irregularidades.

BONIFÁCIO GRUVETA E BOQUISSO INAUGURAM TORNEIO “FACTURA NA ESCOLA”

As escolas secundárias Bonifácio Gruveta e de Boquisso em feminino protagonizam este sábado, 4 de Agosto, o jogo inaugural da primeira jornada do torneio desportivo denominado “Factura na Escola”, promovido e organizado pela Autoridade Tributária (AT) em parceria com a Vereação da Juventude e Desporto do Município da Matola.

Para o segundo jogo da primeira jornada, também em feminino está programada a partida entre as equipas da escola secundária de Khongolote e de Missão Yoid. Todos jogos serão disputados no Campo de Voador, entretanto, em masculinos, as partidas colocarão igualmente as mesmas formações, em representação das escolas acima mencionadas no mesmo sorteio.

O torneio lançado sábado passado insere-se nas actividades de educação fiscal aduaneira e popularização do imposto, nas quais, a AT tem vindo a realizar diversas acções com o objectivo de garantir a continuidade da campanha de educação fiscal.

Segundo uma nota de imprensa enviada à nossa redacção, a iniciativa enquadra-se ainda no Movimento de Cidadania, que incorpora a prestação de serviços de atribuição de NUIT’S, BI, Certidão de Nascimento, Doação de Sangue, Abertura de Conta Bancárias, entre outros serviços públicos.



A 1ª Edição do Torneio vai até 13 de Agosto próximo e decorrerá em diversos bairros do Município da Matola, designadamente, Khongolote, 1º de Maio, Nkobe, Boquisso, Ndlavela, Mathlemele, Zona Verde e Intaka, cujos jogos vão se realizar todos finais de semana (sábados), e vai abranger 12 escolas da Zona de Influência Pedagógica (ZIP) de Khongolote.

Em termos de abrangência, os organizadores esperam um universo de dez mil crianças, incluindo outras camadas sociais do Município da Matola, divididas em modalidades como basquetebol, voleibol e futebol.

As equipas estarão representadas em ambos sexos, onde, cinco serão de basquetebol, cinco de futebol e outras cinco equip-

as estarão a disputar entre si na modalidade de voleibol, tanto em feminino como em masculino.

As equipas de basquetebol e de voleibol serão compostas por 12 alunos cada uma em ambos sexos e no futebol, as equipas estarão constituídas por 16 alunos, também em ambos sexos, o que vai totalizar 400 alunos.

VHALE - VHALE

- Hoje (sexta 3) foi confirmado o cabeça de lista da Frelimo para a Matola, nas autárquicas de Outubro próximo. Enquanto a perdiz e o galo continuam vítimas do seu próprio veneno, a massaroca faz da sua maturidade, uma elegância política que se confunde com charme e outras qualidades raras na oposição.

- O professor-candidato é das espécies mais raras na esfera política da nossa pérola. Vem insistindo em concorrer para diferentes cargos, e sempre frustra-se nas mais sofridas derrotas. É de facto um “wrong one”.

- O amor continua a gerar luto e desgraça na Província de Maputo. O Vhale-Vhale defende que nos próximos tempos os casamentos devam ser realizados em tribunas na presença de um juiz. Sugere ainda o Vhale-Vhale que as juras do matrimónio deverão incluir uma espécie de promessa de vida ao parceiro ou a parceira. Por exemplo: Prometo não matar-te!

MAXAKA'S BAR & LOUNGE APRESENTA



DOMINGO DA MALTA

FEATURING
 DJ MANINHO DJ ELISIO DJ WATE JUNIOR

A PARTIR DAS 18H
 BOM SOM-AMBIENTE-PAPO & COPOS

NB: ENTRADA MAHALA

03 AGOSTO, 018
 SEXTA-FEIRA | TIME: 22H00

ENTRADA 200MT



INVASÃO DO TXILING Club

MUSIC BY
 DJACIZZY . DJSERITO . DJKIKO

DAMAS FREE ATÉ 23H30

APOIO: PITCHON MELEMBE/ DARIO USSENE

03//AGOSTO//SEXTA FEIRA



COLD OUTSIDE THE BOO

DJS RESIDENTES
 DJ TONY CELSO // DJ BENNY // DJ WIZ

BATE PAPO - EX KADOC

300MT ENTRADAS // 22:00 HOSTED BY COELINHO

BY: MAGIC STAR APOIO: SEM COMENTARIOS

TXILING CLUB
 RECEBE

Memento FUSÃO PARTE I

LIVE ACT
 UBAKKA, BANDER HUBERTO LUIS, HOT BLAZE

MUSIC PERFORMANCE
 DJPYTO • DJIVO BICAS
 DJLAMBAS • DJMISSY
 DJSNAK

A PARTIR DAS 20H00
SÁB 04 AGO

ENTRADA 300mts

UMA PRODUÇÃO: TEAM DE ELITE



COBERTURA DE EVENTOS E ALUGUER DE MATERIAL DE FILMAGEM



Cobertura de todo o tipo de eventos
Estúdio para gravações de video
Material de Filmagem em aluguer
DRONE - CAMERAS - LUZES E ENTRE OUTROS

+258 86 6666220
+258 84 6059563
+258 82 8024273

Av. Eduardo Mondlane, nº1051, 3º Andar esquerdo
Maputo – Moçambique